

13972 - A Agroecologia no Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia

The Agroecology at the Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Concórdia

BERTUCINI, Cláudia Thomas¹; SGANZERLA, Daiane²; RIEDI, Adriana Corrêa³;
MONTEIRO, Caroline Rosa⁴; VASCONCELLOS, Maria do Socorro⁵

1 IFC – Campus Concórdia, claudia.bertucini@ifc-concordia.edu.br; 2 IFC – Campus Concórdia, daiane.sganzerla@ifc-concordia.edu.br; 3 IFC – Campus Concórdia, adriana.riedi@ifc-concordia.edu.br; 4 IFC- Campus Concórdia, carou.rosamonteiro@hotmail.com; 5 IFC – Campus Concórdia, maria.vasconcelos@ifc-concordia.edu.br

Resumo

O objetivo do trabalho é identificar iniciativas desenvolvidas na instituição, com ênfase na Agroecologia, visando ampliar as ações. Obtivemos dados e informações através de pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas. Foram mais de mil agricultores certificados em cursos promovidos pelo IFC juntamente com entidades ligadas aos movimentos sociais e ONG's; em 2002 a disciplina de Agroecologia foi inserida no currículo do curso técnico em agropecuária; foram produzidos três trabalhos científicos envolvendo a Agroecologia, um projeto de extensão com uma aluna bolsista, professores e produtores agroecológicos. As atividades desenvolvidas precisam aproximar-se mais dos princípios ecológicos, éticos, filosóficos, sociais e políticos fundamentais da Agroecologia e uma política institucional que promova a articulação entre as atividades desenvolvidas e a inserção da Agroecologia no Projeto Político Pedagógico como ciência estruturadora do currículo do curso técnico em agropecuária.

Palavras-chave: ensino agrícola; currículo; técnico em agropecuária.

Abstract

The aim of the present work is identifying the initiatives developed in this institution, emphasizing Agroecology, aiming at widening the actions to be taken. We have obtained the data from the literature, document analysis and interviews. Over one thousand farmers have been certified in courses promoted by IFC along with social movements and NGOs related institutions; in 2002 Agroecology subject matter was inserted in the Farming Technical Course program; three scientific works were carried out involving Agroecology; an extension Project with a scholarship student, teachers and agroecological farmers. The activities developed need to come closer to ecological, ethical, philosophical, social and political fundamental principles of Agroecology; an institutional policy which promotes the relationship between the activities developed and the insertion of Agroecology in Political Pedagogical Project as a Farming Technical Course program structuring science.

Keywords: farming teaching; program; agricultural technician.

Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC) – Campus Concórdia, iniciou suas atividades pedagógicas em 1965 e desde então tem sido referência na formação profissional de Técnicos em Agropecuária em uma região caracterizada por pequenas propriedades rurais de base familiar, líder nacional na produção de suínos e aves. A ênfase da formação técnica é voltada para atender as necessidades do complexo agroindustrial, conforme modelo de ensino agrícola estabelecido na década de 1970 como parte das estratégias de modernização do setor agrícola.

O contexto socioeconômico e ambiental da região demanda um novo perfil do técnico em agropecuária e novas estratégias para o desenvolvimento rural, de acordo

com Sobral (2005) faz-se necessário um projeto de formação que priorize a coletividade, a autonomia e a emancipação humana, demandado pelos movimentos sociais. Que aponte para um sistema de produção que combine elementos da agricultura moderna com a aplicação científica da Agroecologia, além de indicar alguns princípios da formação politécnica, que toma o trabalho como princípio educativo, como fundamento de uma nova proposta curricular para a formação do técnico em agropecuária.

Nos últimos anos algumas atividades têm sido desenvolvidas no IFC – Campus Concórdia na perspectiva da Agroecologia, mas acontecem de maneira isolada e por diferentes pessoas. Este trabalho tem como objetivo identificar as iniciativas relacionadas com a Agroecologia, visando valorizar os avanços obtidos e perceber potencialidades e limitações, para a construção coletiva de uma proposta de ampliação e aprofundamento das atividades com enfoque agroecológico.

Metodologia

O trabalho está sendo desenvolvido no Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia situado na região oeste catarinense, na microrregião do Alto Uruguai, a 493 Km de Florianópolis. O município de Concórdia ocupa uma área de 799.879 km² e, segundo o IBGE, sua população é de 68.621 habitantes, sendo 54.865 do meio urbano e 13.756 do meio rural. O município possui 3.093 estabelecimentos agropecuários, totalizando uma área de quase 58 mil hectares. Destaca-se na produção de suínos e aves e possui a maior bacia leiteira do Estado.

Num primeiro momento o trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e os dados obtidos por meio de análise documental e conversas informais com professores e técnicos administrativos. Foram utilizados o projeto político pedagógico do curso técnico em agropecuária, registro de conteúdos nos diários da disciplina de Agroecologia do curso técnico em agropecuária, plano de curso do técnico em Agroecologia, ementa e registros de matrícula dos alunos, além dos registros de frequência e emissão de certificados.

Resultados

Foi nos relatado que existiu no IFC – Campus Concórdia, entre 1996 e 1998, um grupo de estudos em Agroecologia e entre 2000 e 2001 houve prática de cultivo orgânico em uma área disponibilizada na instituição, mas não obtivemos registro dessas atividades.

Identificamos que entre o período de 1999 a 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Concórdia, atualmente denominada IFC – Campus Concórdia, participou do projeto Terra Solidária, certificando aproximadamente 972 pessoas de 40 municípios dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O Programa de Ensino Fundamental do Projeto Terra Solidária é fomentado pelo Fórum Sul dos Rurais da CUT em conjunto com a Escola Sindical Sul e Departamento de Estudos Sócios Econômicos Rurais e contou com a contribuição de Rede de ONG's e das Escolas Agrotécnicas Federais da Região Sul. No período de 2002 a 2003 a Escola Agrotécnica Federal de Concórdia em parceria com o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) e a entidade beneficente Terra Nova – Mondaí formou uma turma de Técnicos em Agroecologia no município de Dionísio Cerqueira.

A partir de 2002, a proposta curricular do curso Técnico em Agropecuária foi reformulada para atender o Decreto 2.208/97, inserindo-se a disciplina de Agroecologia no 3º ano do curso com uma carga horária de 50 horas, foi ofertada pela primeira vez em 2004. O Decreto 5.154/2004 possibilitou a oferta de cursos com articulação entre o ensino médio e profissional de maneira integrada, com isso foram feitas alterações na proposta curricular do curso técnico em agropecuária do IFC – Campus Concórdia e a disciplina passou a ser denominada Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e a sua carga horária foi ampliada para 81 horas. Revisando a ementa e os conteúdos registrados nos diários de classe da disciplina de Agroecologia, observamos a preponderância dos aspectos tecnológicos e ecológicos em detrimento dos fatores culturais, políticos, éticos e socioeconômicos.

Numa pesquisa realizada por Ayukawa (2005) no curso técnico em Agroecologia no Campus Rio do Sul ficou evidenciado o mesmo reducionismo, onde a Agroecologia é apresentada numa concepção restrita às técnicas agroecológicas, tendendo a um ensino acrítico, por não evidenciar as relações de poder e dominação que engendram a sociedade contemporânea. Essa tendência reducionista diverge do proposto por Caporal *et al.* (2006) que entendem a Agroecologia como uma ciência que pretende contribuir para o manejo e desenho de agroecossistemas sustentáveis, em perspectiva de análise multidimensional (econômica, social, ambiental, cultural, política e ética), constituindo-se numa matriz integradora de saberes, conhecimentos e experiências de diferentes atores sociais, dando suporte à emergência de um novo paradigma de desenvolvimento rural, além de estratégias de ação apoiadas em metodologias participativas.

Foi produzido um artigo, em 2008, a partir de uma reflexão sobre a disciplina de Agroecologia, onde ficou evidenciado a necessidade de ofertar a disciplina em todas as séries do curso técnico em agropecuária, bem como aumentar a carga horária. Em 2012, a partir de um curso de pós-graduação em Desenvolvimento Territorial com ênfase em Agricultura Familiar e Meio Ambiente foram produzidos dois trabalhos de conclusão que abordaram questões voltadas à Agroecologia, um deles levantou, junto a professores, quais os fatores limitantes à implantação da produção orgânica/agroecológica nas unidades educativas de Zootecnia e Agricultura e outro investigou o panorama da produção orgânica/agroecológica no município de Concórdia.

Encontra-se em andamento uma atividade de extensão com o objetivo de realizar um diagnóstico dos agroecossistemas orgânicos/agroecológicos do município de Concórdia – SC. Estão envolvidos uma bolsista do curso técnico em agropecuária, quatro turmas do 3º ano do curso técnico em Agropecuária, três professores (Agroecologia, Biologia e Gestão) e dois grupos de produtores.

Evidenciamos ao longo de 17 anos um envolvimento tímido do IFC – Campus Concórdia com as questões da Agroecologia. As iniciativas aconteceram de maneira isolada, partindo do interesse individual dos profissionais investidos nas funções, em cada época, demonstrando a ausência dos pressupostos agroecológicos na política institucional e um distanciamento dos movimentos sociais, das entidades que congregam os agricultores. Também percebemos a ausência de um aporte teórico mais aprofundado embasando as atividades desenvolvidas, havendo discrepâncias conceituais, reducionismo na análise das situações pesquisadas, uma ênfase nas técni-

cas agroecológicas e ambientais e restrição aos aspectos culturais, socioeconômicos, éticos e políticos.

Conclusão

O Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia é referência da formação agrícola na região oeste catarinense e necessita um maior investimento na promoção da Agroecologia. As atividades desenvolvidas precisam aproximar-se mais dos princípios ecológicos, éticos, filosóficos, sociais e políticos fundamentais da Agroecologia. Necessidade de uma política institucional que promova a integração entre as atividades e garanta a sua continuidade, promoção de espaços participativos de planejamento e implantação de projetos que envolvam agricultores, pesquisadores, estudantes e demais interessados e a inserção da Agroecologia no Projeto Político Pedagógico como ciência estruturadora do currículo do curso técnico em agropecuária.

Referências Bibliográficas

AYUKAWA, Marcia Lie. **Limites e possibilidades do ensino de Agroecologia:** um estudo de caso sobre o currículo do curso técnico da Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul/SC. Disponível em: www.lume.ufrgs.br/handle/10183/7619. Acesso em 24 de junho de 2013.

BRASIL – IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos Demográficos (2010)**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 22 de julho de 2013.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A.; PAULUS, G. **Agroecologia:** matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. Brasília-DF, abril de 2006. Disponível no <http://www.agroeco.org/socla/archivospdf/Agroecologia%20%20Novo%20Paradigma%2002052006-ltima%20Verso1.pdf> . Acesso em 10 de julho de 2013.

SOBRAL, Francisco. **A formação do técnico em agropecuária no contexto da agricultura familiar do oeste catarinense.** Tese de Doutorado- Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas – SP, 2004.